

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS A PARTIR DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: PEDRO SAMUEL LIMA PEREIRA
Denison Ramon Cardoso Machado

Autores: Wanderson Carneiro Moreira
José Renato Paulino de Sales
Wenysson Noieto dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A unidade de terapia intensiva (UTI) é um setor especializado e destinado a atender pacientes críticos, com chances de sobrevivência, buscando assegurar um atendimento especializado e contínuo, realizando controle dos sinais vitais, realizando um constante monitoramento e prestando cuidados mais complexos que outros.

OBJETIVO: Identificar as possíveis alterações fisiológicas no paciente de UTI diante dos cuidados de enfermagem.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa, realizada a partir de livros, e artigos da base de dados da LILACS, BDEF e SCIELO, com busca realizada através da BVS, realizada no período de abril de 2015, e contou com a utilização de 17 artigos e 2 livros, agrupados em seis categorias de análise. Critérios de inclusão, livros e artigos de texto completo, em português, publicados entre os anos de 2005 e 2014 que a partir dos descritores utilizados, enfermagem, unidades de terapia intensiva, cuidados de enfermagem em saúde, tivessem relação com o tema, e critérios de exclusão artigos e livros que não se enquadrassem nas características citadas anteriormente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os pacientes de UTI estão suscetíveis a riscos relacionados à equipe profissional e ao próprio ambiente, e a assistência de enfermagem nesse ambiente é de fundamental importância para o tratamento e reabilitação dos mesmos, minimizando esses riscos. Observou-se que na prestação de cuidados, a falta de conhecimento profissional, a dedicação no cuidado, e o procedimento por si só, refletem em alterações, que podem desencadear consequências mais graves, agravando o quadro, ou aumentando sua permanência no tratamento, devendo o profissional enfermeiro e sua equipe, agir de forma a cessar ou pelo menos minimizar esses problemas.

CONCLUSÃO: Portanto, a atuação profissional exige atenção, competência técnica e científica para atuação no manejo desses cuidados, e principalmente para a tomada de decisões que podem ser cruciais, visto que esse paciente necessita de intervenções em caráter de urgência, com o mínimo de eventualidades possíveis, devendo assim haver uma maior qualificação profissional.